

# Extracorporeal membrane oxygenation – impacto psicológico a longo prazo nas pessoas submetidas à ECMO: revisão sistemática da literatura de métodos mistos

Rafael Martins<sup>1,2</sup>, Ricardo Faria<sup>1,3</sup>, Filipa Veludo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal.

<sup>2</sup> Hospital Santa Marta, Lisboa, Portugal.

<sup>3</sup> Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca, Amadora, Portugal.

## Introdução

A *extracorporeal membrane oxygenation* (ECMO) é uma técnica de resgate utilizada em pessoas em situação de disfunção/falência cardíaca e/ou pulmonar severa. Apesar dos avanços na melhoria desta técnica e da *expertise* adquirida pelos profissionais, continua a ser utilizada apenas em situações de grande instabilidade hemodinâmica e com diversos riscos iatrogénicos inerentes, dando origem a internamentos prolongados em unidades de cuidados intensivos (UCI). A exposição prolongada aos aspetos inerentes, tanto da ECMO como das UCI, pode desempenhar um impacto negativo na pessoa, propiciando o desenvolvimento de sintomas de ansiedade e/ou depressão, assim como levar ao desenvolvimento de stresse pós-traumático em alguns dos sobreviventes.

Compreender o impacto negativo e as consequências psicológicas da técnica e as experiências das pessoas sobreviventes ao ECMO poderá auxiliar na identificação de fatores modificáveis e das suas necessidades, sendo possível reduzir este impacto na pessoa em situação crítica.

## Objetivos

Identificar as principais consequências psicológicas a longo prazo na pessoa submetida ao ECMO e compreender o significado atribuído a esta experiência.

## Materiais e Métodos

Indo ao encontro do estado da arte e à natureza do objetivo, é utilizada a metodologia para estudos de métodos mistos segregada convergente do Joana Briggs Institute (JBI).

A estratégia de pesquisa foi realizada de acordo com os critérios de inclusão sistematizados pelas mnemónicas CoCoPop e PICO. População: pessoa adulta submetida à ECMO veno-arterial ou veno-venoso, e da patologia associada; Contexto: longo prazo definindo-se como o período igual ou superior a 1 ano e até aos 18 meses após alta dos cuidados intensivos; Condição: estudos primários de prevalência de consequências psicológicas associadas à ECMO, medida por instrumento de medida validado; Fenómeno de Interesse: relacionado com as experiências e necessidades identificadas pelas pessoas submetidas à ECMO.

Foi realizada uma pesquisa inicial em plataformas de descritores, como os Medical Subject Headings (Mesh), e em bases de dados científicas com os termos “*psychological complications*” e “ECMO”.

Seguiu-se uma pesquisa com os sinónimos encontrados de forma a aplicar a pesquisa booleana em títulos e resumos:

*(psychiatric\** OR *emotional* OR *mental* OR *psychologic\**) AND (*distress* OR *burden* OR *impact\** OR *effect\** OR *outcome\** OR *complication\** OR *consequence\** OR *living\** OR *experience\**) AND (*Extracorporeal life support* OR ECLS OR ECPR OR *Extracorporeal resuscitation* OR *cardiopulmonary bypass* OR *extracorporeal membrane oxygenation* OR ECMO).

Para a elegibilidade da amostra foi utilizada a metodologia PRISMA. A seleção dos artigos foi realizada por dois revisores independentes, inicialmente através da leitura do título e resumo, e posteriormente pelo texto integral. Os artigos incluídos foram avaliados por grelhas críticas de avaliação da qualidade do JBI (*cross sectional*, *cohort* e *qualitative research*). As discordâncias foram resolvidas em discussão entre a equipa. A evidência quantitativa foi apresentada sob a forma descritiva, incluindo-se tabelas e figuras

para melhor clarificação. A evidência qualitativa foi analisada e sintetizada recorrendo à fenomenologia, e apresentada sob a forma de narrativa. Os resultados quantitativos e qualitativos foram conciliados e organizados de forma a ser produzida uma linha de argumento. Quando esta configuração não foi possível, os resultados foram apresentados de forma narrativa.

## Resultados

Apesar de alguma heterogeneidade, os resultados mostram que, num período igual ou superior a 1 ano após alta da UCI, aproximadamente 44 e 23% das pessoas apresentavam sintomas de ansiedade ou depressão respetivamente, 43% das pessoas apresentam sintomatologia associada a ambas as condições, e 23% encontravam-se em risco de desenvolver stress pós-traumático.

Numa abordagem qualitativa, são relatadas dificuldades em recordar-se da sua experiência sob ECMO, que muitas vezes era lembrada por familiares ou através da observação das cicatrizes das cânulas do ECMO. São contudo recordadas algumas experiências negativas como episódios de alucinações, medo, stress e ansiedade, ou procedimentos invasivos, como a alimentação por sonda nasogástrica, ventilação mecânica invasiva e desmame ventilatório. De forma geral, traduz-se numa experiência negativa que muitos preferem não recordar.

## Conclusão

Ser submetido à ECMO é considerada uma experiência traumática com impacto negativo a longo prazo. Este estudo sintetiza a evidência existente quanto ao impacto psicológico do ECMO. Com a sua divulgação, pretende-se promover a transferência de conhecimento para o cuidado, capacitando os profissionais de saúde na atuação precoce com vista à redução do impacto causado na pessoa.

## Palavras-Chave

ECMO; efeitos adversos.